




January 1985

Estabilidade Substantiva do Currículo da Escola Secundária Brasileira [Substantive Stability of the Brazilian Secondary School Curriculum]

Karl M. Lorenz
Sacred Heart University

Ariclê Vechia
Universidade Tuiuti do Paraná

Follow this and additional works at: http://digitalcommons.sacredheart.edu/ced_fac

 Part of the [Curriculum and Instruction Commons](#), [Educational Assessment, Evaluation, and Research Commons](#), and the [International and Comparative Education Commons](#)

Recommended Citation

Lorenz, Karl M. & Vechia, Ariclê. Estabilidade Substantiva do Currículo da Escola Secundária Brasileira. IN: *Anais da IV Reunião da SBPH*. São Paulo, Brasil: Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica, 1985, p. 211-213.

This Presentation is brought to you for free and open access by the Isabelle Farrington College Of Education at DigitalCommons@SHU. It has been accepted for inclusion in Education Faculty Publications by an authorized administrator of DigitalCommons@SHU. For more information, please contact ferribyp@sacredheart.edu.

ESTABILIDADE SUBSTANTIVA DO CURRÍCULO DA ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA

Karl M. Lorenz e Ariclê Vechia
(UFPR)

Na III Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica nós apresentamos um estudo que visou determinar a estabilidade do currículo secundário brasileiro, tomando como objeto de análise o tempo em que um currículo ficou efetivamente em vigor. Os resultados do estudo demonstraram que as várias mudanças do currículo secundário, efetuadas principalmente durante o século XIX, contribuíram para desestabilizar o ensino no Colégio Pedro II, na medida em que, por um considerável período de tempo, dois ou mais currículos estavam sendo implementados simultaneamente e a maioria dos mesmos não chegaram a ser implementados inteiramente.

No presente estudo a estabilidade do currículo continuará sendo examinada, porém sob um outro prisma. O interesse deste estudo é analisar até que ponto as sucessivas reformulações afetaram a estabilidade do currículo em termos de sua composição.

Estabilidade é entendida como sendo o lato grau de similaridade entre os estudos apresentados nos currículos.

Os objetivos do estudo são os seguintes: 1) determinar se ocorreram mudanças significativas nas disciplinas e nos conteúdos do currículo secundário brasileiro de 1838 à 1951; e 2) identificar as reformas que apresentaram maior e menor grau de mudança.

COEFICIENTE DE EQUIVALÊNCIA

Para determinar o grau de mudança verificado no currículo devido às sucessivas reformulações pelas quais passou, foi empregado o coeficiente de equivalência inter-curricular, componente do sistema de análise quantitativa do currículo desenvolvido por Lorenz (1982). O coeficiente indica o grau de similaridade entre os dois currículos, com base na análise das dis-

ciplinas constantes da seriação dos currículos e das áreas de conteúdo abrangidas por estas disciplinas. Obviamente, quanto maior o número de disciplinas e áreas de conteúdo comuns a ambos, maior o grau de similaridade.

A fórmula para o cálculo do coeficiente é a seguinte:

$$EQ(c) = \frac{N_1}{N_0 + N_1}$$

Onde: N_1 representa o número de disciplinas comuns a par de currículos sob análise e N_0 representa o número de disciplinas não comuns a ambos. O valor $EQ(c)$ varia entre 0 e 1.0; sendo que 0 indica que não existe nenhuma similaridade entre os dois currículos e 1.0 indica a total similaridade entre ambos.

Por exemplo, supõe-se que de um currículo constam as seguintes disciplinas: Geografia, História do Brasil, Álgebra e Física. Um segundo currículo é composto por Geografia, Geometria e Química. O cálculo do $EQ(c)$ seria $2/2+5$ ou $2/7$ que é igual a 0,29. Observa-se que apenas Geografia figura nos dois currículos.

METODOLOGIA

Para o estudo foram analisados os currículos e programas oficialmente adotados no ensino secundário de 1838 a 1951. Entre estes inclui-se os propostos especificamente para o Colégio de Pedro II e os propostos em reformas educacionais a nível nacional. Para a análise foram identificados 26 currículos que correspondem a 21 diferentes reformas educacionais ou reformulações curriculares. O número extra de cur-

rículos deve-se à existência de currículos múltiplos propostos em algumas reformas.

O coeficiente de equivalência inter-curricular foi aplicado aos pares sucessivos de currículos (1838-1841, 1841-1855, etc.) adotados na escola secundária brasileira de 1838 a 1951. Os valores de equivalência foram computados para cada par de currículos. A primeira análise foi realizada com base nas disciplinas constantes da seriação dos currículos. Devido à diversidade de títulos para denominar uma mesma disciplina, ou a utilização de um mesmo título para designar conteúdos completamente diferentes, fez-se necessário estabelecer a semelhança ou não das disciplinas nos diferentes currículos. Para tanto, foi feita uma análise dos programas de ensino estabelecidos para atender as respectivas propostas curriculares, toda vez que os mesmos fossem disponíveis ou através das orientações para a elaboração dos programas e informações adicionais contidas no próprio documento curricular.

Porém, deve-se salientar que esta equiparação foi feita ainda a nível nominal. Por exemplo, a disciplina Geografia, que consta na 1ª série do currículo de 1878, foi considerada semelhante à disciplina Geografia Física que figura na 3ª no currículo de 1881.

Como deve-se observar a comparação foi feita tendo em vista o currículo como um todo, sem se considerar a série em que determinada disciplina consta.

A segunda análise foi realizada com base nas áreas de conteúdo abrangidas por estas disciplinas. Os currículos não apresentam uniformidade em sua apresentação; alguns trazem as disciplinas especificadas, outros não. Por exemplo, muitos deles incluem apenas a disciplina Filosofia, de forma genérica, outros apresentam a disciplina de forma desdobrada. Uma análise dos programas demonstra que a mesma pode incluir até sete áreas de conteúdo distintas (Filosofia Racional, Ética (Moral), História da Filosofia, Psicologia, Lógica, Metafísica e Estética) as quais podem ou não estar incluídas em todos os currículos.

Foi feito um levantamento das áreas de conteúdo contidas em cada disciplina de cada currículo. Os dados foram organizados numa tabela, tendo sido aplicado novamente o coeficiente de equivalência aos pares sucessivos de currículos.

RESULTADOS

O grau de similaridade obtido em termos das disciplinas contidas na seriação e das áreas de conteúdo por elas abrangidas revela que, apesar de inúmeras reformas verificadas, o currículo da escola secundária permaneceu quase inalterado de uma reforma para outra. A Tabela I provê de forma sumária os dados obtidos com o cálculo dos coeficientes de equivalência inter-curricular.

TABELA I

VALORES DE EQUIVALÊNCIA

REFORMAS	DISCIPLINAS DO ROL	ÁREAS DE CONTEÚDO
1838-1841	0,66	0,87
1841-1855	0,72	0,73
1855-1857	0,89	0,92
1857-1862	0,84	0,89
1862-1870	0,81	0,87
1870-1876	0,84	0,91
1876-1878	0,91	0,96
1878-1881	0,82	0,97
1881-1890	0,65	0,71
1890-1892	0,87	0,92
1892-1898cl	0,87	0,87
1898cl-1898r	0,90	0,94
1898r-1899	0,69	0,80
1898cl-1899	0,63	0,85
1899-1901	1,00	1,00
1901-1911	0,75	0,81
1911-1915	0,81	0,88
1915-1925	0,81	0,88
1925-1929	0,81	0,89
1929-1932j	0,66	0,77
1932j-1932m	0,85	0,92
1932m-1932e	0,94	0,97
1932j-1932e	0,81	0,88
1932j-1942cl	0,59	0,88
1932m-1942ct	0,65	0,91
1932e-1942ct	0,63	0,89
1942cl-1942ct	0,97	0,98
1942ct-1951ct	0,95	0,98
1942cl-1951cl	0,95	0,99
1951cl-1951ct	0,97	0,98
MÉDIA	0,81	0,89

Enquanto o perfil geral dos estudos dos currículos demonstra um padrão geral de estabilidade, uma análise mais profunda dos dados demonstra a existência de graus variados de similaridade entre os currículos no período. Algumas destas variações são pronunciadas, conforme pode ser visualizado no gráfico I.

Segundo se demonstra pelo gráfico, alguns currículos apresentam comparativamente alto grau de similaridade e outros baixo grau de similaridade.

Na Tabela II pode-se observar a lista de pares de currículos que demonstram os maiores e menores graus de similaridade.

TABELA II

GRAUS DE SIMILARIDADE OBSERVADOS

Maiores	Menores
1878-1881	1841-1855
1890-1892	1881-1890
1898cl-1898r	1898r-1899
1899-1901	1898cl-1899
1932m-1932e	1929-1932j
1941-1951	1932j-1942

Vários pontos devem ser destacados:

1) Os menores graus de similaridade são observados em relação às disciplinas. Uma análise mais detalhada, em termos das áreas de conteúdo do que compõem essas disciplinas, demonstra que existe pouca variação entre a maioria dos currículos quando estudados sequencialmente.

2) As maiores diferenças observadas em termos de área de conteúdo correspondem aos currículos propostos por duas grandes reformas do século XIX, a de Couto Ferraz e a de Benjamin Constant.

3) Os currículos múltiplos, isto é, propostos por uma mesma reforma (1898, 1932 e 1942), apresentam um alto grau de similaridade, ao contrário do que seria de se supor, tendo-se em vista que foram elaborados com o objetivo de atender determinadas clientela e assim com objetivos diferentes.

4) Além dos currículos múltiplos, apresentam alto grau de similaridade os currículos de 1876 e 1878, 1878 e 1881, 1899 e 1901, 1942 e 1951. A similaridade

deste último par pode ser facilmente explicada, uma vez que a reforma curricular de 1951 introduziu apenas leves modificações no currículo anterior. Contudo, um fato surpreendente é a alta similaridade encontrada no par de currículos 1876-1878. O currículo 1878 foi proposto pela Reforma de Leôncio de Carvalho, considerada uma das mais radicais e inovadoras do século XIX. Isto significa que, ao passo que foram introduzidas profundas mudanças na estrutura e funcionamento da escola, o currículo permaneceu praticamente o mesmo da reforma anterior.

A alta similaridade dos currículos de 1878 e 1881 demonstra também que o currículo proposto em 1876 permaneceu praticamente inalterado até 1890, demonstrando um período de estabilidade curricular na História da educação brasileira, apesar das várias reformas educacionais verificadas no período. Com respeito ao par de currículos 1899-1901, deve-se salientar que em termos dos estudos este último foi uma reatualização do currículo 1899.

CONCLUSÃO

As análises demonstram que, em geral, o currículo da escola secundária brasileira, apesar de ter sofrido inúmeras reformas, verificadas em curto período de tempo, apresentou mínimas mudanças substantivas. Isto significa que os estudos permaneceram fundamentalmente os mesmos durante o período, sendo verificadas apenas pequenas alterações.

Esta conclusão, no entanto, é parcial em termos da estabilidade curricular, uma vez que foram verificadas mudanças na seqüência dos estudos e na ênfase a eles atribuída, que são fatores desestabilizadores.

VEJA GRÁFICO NA PÁG. SEGUINTE